

COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 1998

CARVALHO, H.W.L. de¹, LEAL, M. de L. da¹, CARDOSO, M.J.², SANTOS, M.X.dos³, CARVALHO, B.C.L de⁴, TABOSA, J.N.⁵ e LIRA, M.A.⁶

Considerando a extensão territorial do Nordeste brasileiro e a diversidade de ambientes existentes nos seus diferentes ecossistemas, aliada à importância sócio-econômica do milho para a região, houve necessidade de se implantar um programa de melhoramento visando à avaliação de híbridos, com a finalidade de dotar a agricultura regional de materiais de melhor adaptação. O interesse por híbridos de milho vem aumentando gradativamente na região Nordeste, especialmente em algumas áreas onde é marcante o uso de tecnologias modernas de produção. Por essa razão avaliaram-se 30 híbridos de milho, no ano agrícola de 1998, em dezesseis locais do Nordeste brasileiro visando à seleção daquelas de melhor adaptação, para fins de recomendação. Usou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com 3 repetições. A média geral detectada foi de 4.884 kg/h evidenciando o bom desempenho dos híbridos na região, destacando-se, entre eles os Dina 1000, Cargill 333 B, Dina 270, Braskalb XL 345, Pioneer 3021, Master. Esses materiais mostraram produtividades acima da média geral e, pode-se inferir que tais híbridos expressaram grande potencialidade para exploração no Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: milho, híbridos, produtividade, Nordeste brasileiro

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.com.br ²Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, ³Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, ⁴EBDA, Salvador, BA, ⁵PA, C.P. 1202, Recife, PE, ⁶Emparn, Natal, RN.